Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXII | N.º 1688 | 28 de abril de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

DEPOIS DE UM ANO SEM COMEMORAÇÕES

25 de Abril regressa

› págs. 6, 11, 12 e 16

CASTELO BRANCO

Luís Correia concorre à Câmara como independente

› pág. 7

PROENÇA-A-NOVA

Biblioteca Municipal comemora 26 anos

› pág. 10

MALCATA

Conselho Estratégico aprova regulamento

› pág. 16

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA A ESPANHA

IC31 e IC6 voltam a estar no centro das atenções e das críticas

› pág. 16

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

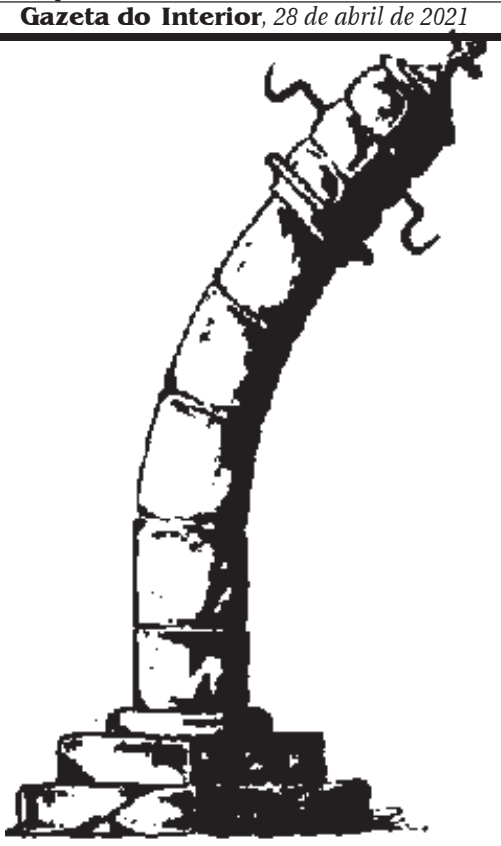
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



LAGOS

Em Castelo Branco, as trovoadas dos últimos dias, fizeram com que o espelho de água existente no centro da cidade tenha ficado com uma dimensão pouco habitual. Mas, como *Pelourinho* verificou, por estes dias, o que não tem faltado em Castelo Branco são *lagos*, porque a quantidade de chuva, aliada ao lixo que a água transporta e à falta de limpeza de muitas sarjetas pura e simplesmente impossibilita o escoamento da água.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

FOI HÁ POUCO MAIS DE CINCO ANOS, no final do verão de 2015, que a fotografia de um menino de três anos encheu as primeiras páginas dos jornais. A família fugia da Síria à procura de abrigo seguro na Europa, num bote de borracha que iria naufragar pouco depois de se aventurar nas águas mediterrânicas, sepultura para ele, para a mãe e o irmão e outros companheiros de viagem. A imagem de Aylan Kurdi, a criança até ganhou nome, estendida cadáver no areal da praia, ocupou por uns dias as primeiras páginas e despertou consciências. Considerou-se que tragédias destas não poderiam voltar a acontecer, que teriam de ser encontradas novas políticas de imigração. Mas sabemos como as consciências adormecem rapidamente. Novos assuntos fazem esquecer os anteriores, os movimentos populistas antimigração atravessaram toda a Europa e a pandemia a ocupar até à exaustão os destaques noticiosos, fez com que, em notícia de rodapé, o Mediterrâneo continuasse a ser o cemitério de crianças, mulheres e homens. Mas por estes dias, mais um naufrágio de um insuflável, com 130 migrantes incluindo crianças e mulheres grávidas, todos desaparecidos nas águas do Mediterrâneo, voltou a colocar o assunto na ordem do dia, mas já sem a mobilização de consciências de há cinco anos, antes com alguma indiferença por um drama já banal. Mas pelas circunstâncias em que a tragédia aconteceu, poderemos continuar indiferentes? Sabemos que o bote saiu da Líbia com 90 pessoas, que pelo caminho, solidários, recolheu 40 náufragos e a embarcação não aguentou o excesso de tripulação. Durante dois dias pediram socorro através de meios de comunicação disponíveis. E durante dois dias, quem os poderia salvar fez ouvidos moucos dos apelos e esqueceu a solidariedade e compaixão. Quando foram encontrados por um dos barcos de resgate de migrantes já era tarde de mais. Quem não foi indiferente à tragédia foi o Papa Francisco. "Confesso que estou muito triste pela tragédia que mais uma vez ocorreu nos últimos dias no Mediterrâneo. Irmãos e irmãs, devemos nos interrogar sobre esta enésima tragédia. É um momento de vergonha ". A Igreja do Papa Francisco tem os que mais sofrem no pensamento. E também sofre por eles.

SEGUNDO ANO DE COMEMORAÇÕES do Dia da Liberdade, meio confinados e a não poder ser vivenciado em toda a sua pujança popular. Desta vez até já houve uma amostra dessa participação popular, com a tradicional descida da Avenida, ainda que em modo de segurança e infelizmente envolta em alguma polémica sobre a participação de uma determinada força política. Nas comemorações oficiais destaco dois momentos negativos, o discurso de André Ventura, num registo que já era esperado. Outro momento foi o da já habitual falta de comparência do ex-presidente Cavaco Silva, sem qualquer conhecida justificação, uma atitude que de resto até seria de esperar de um homem que recusou, enquanto primeiro-ministro, atribuir uma pensão a Salgueiro Maia, o rosto mais puro da Revolução. Mas tudo isto foi suplantado pelo excelente discurso de Marcelo Rebelo de Sousa. Pediu que se olhe para a história de Portugal sem complexos e combatendo intolerâncias. Lembrou que "não há, nem nunca houve um Portugal perfeito. Como nunca houve e não há um Portugal condenado". Um discurso inclusivo, muito bem construído, que valeu por si só as comemorações oficiais.

Entrevista.com

por Mafalda Catana

Carolina Figueiredo

Carolina Figueiredo, cuidadora do nosso planeta, uma entusiasta pela vida. A cada dia que passo sinto-me mais fascinada pela natureza e pelas relações que estabelecemos com outros seres. Vivo na minha verdade, sigo a minha intuição e acredito naquilo que o Universo tem reservado para mim!

Do que gosta?
Um pouco de tudo.

Do que não gosta?
Mentira, Desonestidade. Maldade.

O que sabe fazer?
Sou pau para toda a obra,

O que faz num dia de chuva?
Apreciar o som da mesma, ler, meditar, descansar.

Do que é acusada?
Demasiado aventureira talvez.

A questão existencial que a atormenta?
Porque é que continuamos a desrespeitar o nosso planeta?

A ideia preconcebida que a transtorna?
Que o dinheiro move a vida.

O banquete da sua vida?
Mesa com comida e bebida local e sazonal, rodeada de gente boa.

A coisa mais ridícula que fez por amor?
Nada é verdadeiramente ridículo quando é fruto de um amor verdadeiro.

O que a põe de mau amor?
Interferirem com a minha independência.

O que lhe falta ainda realizar?
Ter um projeto meu, que vá de encontro à minha visão e valores.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

POLÍTICA……ENTENDER O QUE OUVIMOS

JOÃO BELÉM

“ Tudo seria perfeito se pudéssemos fazer duas vezes as coisas “ (Goethe)

A palavra “política” provém do grego “politéia”. Tal palavra era usada para se referir a tudo relacionado a polis (Cidade-estado) e à vida em coletividade. Assim podemos chegar a um ponto consensual ao afirmar que a política está relacionada diretamente com a vida em sociedade, no sentido de proporcionar a cada indivíduo a liberdade de expressar as suas diferenças.

Mas para isso, saber ouvir é condição indispensável. Ouvir com eficácia implica dar àquele que fala uma completa atenção somada à sua capacidade de compreensão. Saber ouvir com eficácia desvenda novos horizontes. É o caminho para uma aquisição mais completa do conhecimento.

Afinal, como alguém pode ser bem-sucedido no que faz não sendo um bom ouvinte?

O saber ouvir permite às pessoas encontrar alguém com quem falar sobre os mais diversos assuntos, capaz de auxiliá-las na solução de problemas. Não só pelo simples facto de o ato de ouvir apelar a um sentimento de compreensão, mas também pela não tentativa de impor os nossos pontos de vista àqueles que discordam connosco. É do confronto de ideias que surgem as melhores soluções, cabendo-nos a nós por isso saber ouvi-las.

E todo esse relacionamento com as pessoas, assente em valores humanos, que devem ser adotados por todos e que infelizmente são tão pouco seguidos durante o nosso dia a dia.

Os valores humanos que falamos definimo-los como os princípios morais e éticos que devem nortear a vida de uma pessoa. Eles fazem parte da formação da sua consciência e da maneira como vive e se relaciona socialmente.

Os valores humanos funcionam como normas de conduta social que podem determinar decisões importantes e garantir que a convivência entre as pessoas seja pacífica, honesta e justa. **São estes valores, princípios de uma ética e moral universal, cultivados por cada um, que servem de base às suas decisões e demonstram a todos quais os princípios que regem a sua, nossa vida.**

Se estes princípios forem seguidos socialmente qualquer que seja o cargo que se desempenhe privilegiando o diálogo, as pessoas e a equidade, nas decisões a tomar, conseguiremos ter uma sociedade mais equitativa, feliz e justa.

> “ O saber ouvir permite às pessoas encontrar alguém com quem falar sobre os mais diversos assuntos, capaz de auxiliá-las na solução de problemas. Não só pelo simples facto de o ato de ouvir apelar a um sentimento de compreensão, mas também pela não tentativa de impor os nossos pontos de vista àqueles que discordam connosco

CARLOS DE OLIVEIRA E MARIA JUDITE DE CARVALHO

ELSA LIGEIRO

É uma atitude cívica e literária comemorar o centenário do nascimento de Carlos de Oliveira, um autor que superou a estética do neo-realismo deixando-nos uma obra poética solidária e densa; e uma prosa liberta do artifício, mas que, em cada frase, segue o seu propósito de fixar gente que faz um país.

A Gândara continua a ser ainda hoje um território de Carlos de Oliveira, que ele soube com engenho e arte transformar em narrativas literárias que perdurarão ainda por alguns séculos mais. “Casa na Duna”, que pública em 1943, em Coimbra, com apenas 22 anos, já é um romance social; onde a comunidade está bem fragmentada entre os donos da terra e os trabalhadores; e essa saúde pública com acidentes de trabalho que deixam marcas e uma marginalidade para a vida toda.

“Uma Abelha na Chuva” acentua o retrato de decadência de uma família de proprietários rurais; num país que custa a desenvolver-se, e onde emergem paixões secretas e casamentos vividos por interesse.

Mas é na poesia que Carlos de Oliveira trabalha meticulosamente, verso a verso, refazendo e criando o canto da terra e do homem que se quer novo, mas, já urbano, continuará como um operário em construção. Ou como ele nos descreve, em contínuo ato de revolução, sem se afastar do épico que é o lugar comum e que Carlos de Oliveira fixa no último poema do livro “Terra de Harmonia”; que transcrevo na íntegra porque é um hino à humanidade e não se pode fragmentar:

“Escrevo na madrugada as últimas palavras deste livro: e tenho o coração tranquilo, sei que a alegria se reconstrói e continua.

Acordam pouco a pouco os construtores terrenos, gente que desperta no rumor das casas, forças surgindo da terra inesgotável, crianças que passam ao ar livre gargalhando.

Como um rio lento e irrevogável, a humanidade está na rua.

E a harmonia, que se desprende dos seus olhos densos ao encontro da luz, parece de repente uma ave de fogo.”

Uma elegia aos construtores terrenos que constroem e reconstroem, infinitamente; deixando o poeta de coração tranquilo.

> “ Em Alcains, no dia 18 de setembro, data de nascimento de Maria Judite de Carvalho, a atriz albicastrense Filipa Costa vai dar voz a um pequeno e simbólico texto da autora.
>
> Um texto curtíssimo e enigmático, cheio de mensagens sobre a passagem do tempo e dos segredos que não se descobrem por pudor ou por manifesta indisponibilidade em os receber

Maria Judite de Carvalho que nasceu também em 1921 pertence a outra Literatura; subtil, feminina, delicada, um retrato da pequena burguesia que se aguenta na penumbra. Nada de histórias carregadas de paixão ou de sonhos e lutas.

A obra de Maria Judite de Carvalho não serve para fazer uma revolução. Fica para sempre numa partilha da vida que se esconde para lá das aparências, num silêncio feminino e apurado com o qual constrói toda a sua mensagem; do teatro “Paisagem sem Barcos”, que leio numa edição da coleção “Cena Atual”, do Jornal do Fundão; ao conto, novela, romance e crónica, que a editora Minotauro (Almedina) edita com apuro e sensibilidade; uma obra que nos alerta como uma filigrana precisa, que nos dirige o olhar para o que é essencial e nos alerta para o que nunca devemos deixar morrer.

Em Alcains, no dia 18 de setembro, data de nascimento de Maria Judite de Carvalho, a atriz albicastrense Filipa Costa vai dar voz a um pequeno e simbólico texto da autora.

Um texto curtíssimo e enigmático, cheio de mensagens sobre a passagem do tempo e dos segredos que não se descobrem por pudor ou por manifesta indisponibilidade em os receber. “O Tesouro” pode estar ao nosso lado, mas não é reconhecível devido à poluição que nos cerca as vidas. Preferimos acreditar que o essencial é o comum, o que todos sabem: duas ou três regras que somos obrigados a seguir (a família será sempre o baluarte dessa primeira instrução).

Há neste pequeno texto toda a subtileza da verdadeira tragédia (vivida em silêncio) que Maria Judite de Carvalho nunca se cansou de escrever: vivemos encobertos pelo pó da inércia e não damos pelo que está na sombra, pelo que está presente, mas não visível; demitimo-nos ano após ano (e muito lentamente) de uma apurada sensibilidade para a vida.

E a morte chegará um dia, naturalmente, depois de longa espera. Como uma incorrigível e esperada consequência.

GNR resgata coruja-do-mato

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Sertã, resgatou, dia 20 de abril, uma coruja-do-mato (*Strix aluco*) na localidade de Folga, no Concelho de Oleiros.

Na sequência de um alerta por parte de um cidadão daquela localidade a dar conta que tinha encontrada a ave a deambular pela via pública, sendo incapaz de voar, os elementos do NPA deslocaram-se ao local. Ao localizarem o espécime, constataram que a ave se encontrava bastante debilitada e desidratada, pelo que procederam à sua recolha, tendo a mesmo sido entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Dois homens ficam com pulseira eletrónica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Teixoso, deteve, dia 19 de abril, um homem, de 26 anos, por violência doméstica, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma investigação por violência doméstica, os militares da GNR "apuraram que o agressor exercia reiteradamente violência física e psicológica, através de agressões físicas, ameaças de morte e ofensas verbais, sobre a vítima, sua ex-companheira de 30 anos, com a qual manteve uma relação durante seis anos. O comportamento do agressor revelou ser possessivo e controlador, perseguindo a vítima nos diversos locais onde esta se dirigia, ameaçando-a ainda com a publicação nas redes sociais de fotografias íntimas da vítima, que o agressor dizia ter na sua posse".

A investigação culminou com a detenção do suspeito, tendo sido realizadas duas buscas, uma domiciliária e uma em veículo, que resultaram na apreensão de um computador portátil, um *tablet*, um telemóvel, um disco rígido e uma consola de jogos.

Material apreendido a um dos homens que foi detido

O detido foi presente a primeiro interrogatório no Tribunal Judicial da Covilhã, dia 19 de abril, e foram-lhe aplicadas as medidas de coação de proibição de contactos por qualquer forma ou meio com a vítima, controlado por pulseira eletrónica.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial de Belmonte e do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã.

Já dia 22 de abril, através do Posto Territorial de Tortosendo, a GNR deteve um homem, de 38 anos, por violência doméstica, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma investigação por violência doméstica, os militares da GNR apuraram que "o agressor exercia reiteradamente violência física e psicológica, através de agressões, ameaças de morte e ofensas verbais sobre a vítima, sua namorada de 46 anos, com a qual manteve uma relação durante cerca de um ano. No decorrer das diligências policiais, foi possível apurar também que o agressor chegou a estrangular a vítima, tendo ainda apontado uma arma branca ao seu pescoço. Num dos últimos episódios de violência, o suspeito revelou um comportamento possessivo e controlador, agredindo-a novamente, injuriando-a e embatendo com a cabeça da vítima contra o veículo, levando-a a solicitar de imediato auxílio aos militares da GNR".

Perante os factos, o suspeito foi detido e presente a primeiro interrogatório no Tribunal Judicial da Covilhã, onde lhe foram aplicadas as medidas de coação de afastamento da residência da vítima, proibição da contactar por qualquer meio ou forma, e ficou controlado por pulseira eletrónica.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

Arnaldo Jorge Pacheco Braz, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária a realizar no dia **30 de abril de 2021, pelas 09.30 horas, no Cine-Teatro Avenida, com entrada pela rua do Saibreiro**, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
A preencher nos termos do Regimento.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Aprovação das atas n.ºs 1 e 2, referentes às sessões de 26/02/2021 e 20/03/2021.

Ponto 2 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

Ponto 3 - Discussão e votação da proposta de "Celebração de Contratos Interadministrativos com Juntas e Uniões de Freguesias":

3.1. Realização de Obras nos Cemitérios da União de Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo". **(Proposta nº. 13/2021)**
3.2. Requalificação de "Forno Comunitário". Junta de Freguesia de Castelo Branco. **(Proposta nº. 14/2021)**

Paços do Município de Castelo Branco, 19 de abril de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal,

Arnaldo Jorge Pacheco Braz

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Proença-a-Velha

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Proença-a-Velha. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Proença-a-Velha" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

30 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.*

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de São Miguel D'Acha

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de São Miguel D'Acha. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de São Miguel D'Acha" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

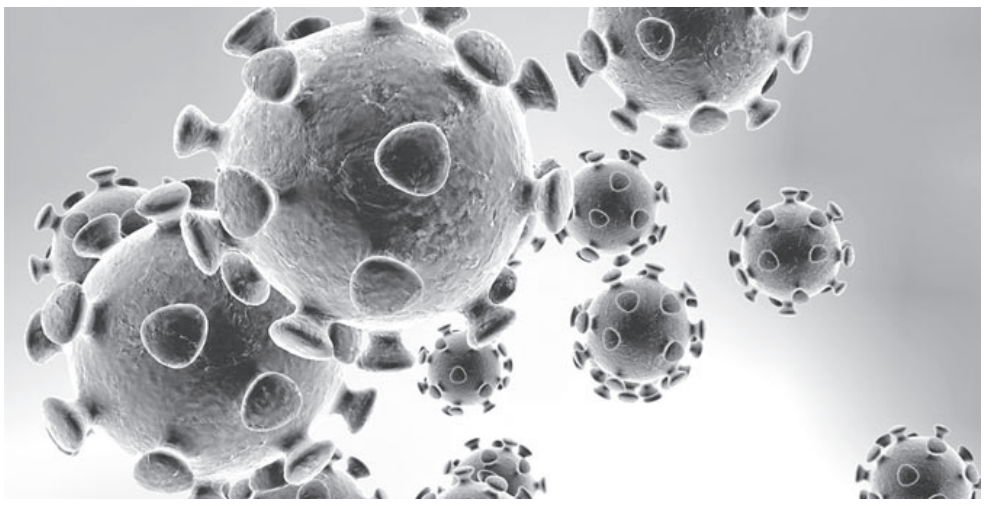
30 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.*

NO DISTRITO

Sete concelhos estão sem casos ativos de COVID-19

O total de casos ativos de COVID-19 já não chega aos 20, pelo que o Distrito está numa situação bastante favorável

António Tavares



A maioria dos concelhos apresenta-se livre de COVID-19

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) regista esta terça-feira, 27 de abril, nove casos ativos de COVID-19, o que representa uma subida de dois em comparação com esta segunda-feira, 26 de abril. Isto devido a um novo caso no Concelho de Castelo Branco e outro do Concelho da Sertã que, assim, deixa de ser um dos concelhos sem casos ativos de COVID-19. De realçar é que dos oito concelhos abrangidos pela ULSCB cinco estão, neste momento, livres de COVID-19.

No Concelho de Castelo Branco há quatro casos ativos (mais um), no Concelho de Idanha-a-Nova zero (igual), no Concelho de Penamacor zero (igual), no Concelho de Vila Velha de Ródão zero (igual), no Concelho de Oleiros zero (igual), no Concelho de Proença-a-Nova quatro (igual), no Concelho da Sertã um (mais um) e no Concelho de Vila de Rei zero (igual).

No que respeita a óbitos, desde o início da pandemia, o total está em 157, dos quais 79 no Concelho de Castelo Branco, 38 no Concelho de Idanha-a-Nova, 15 no Concelho de Penamacor, nove no Concelho da Sertã, nove no Concelho de Vila de Rei, três no Concelho de Oleiros, três no Concelho de Proença-a-Nova e um no Concelho de Vila Velha de Ródão.

Na parte Norte do Distrito de Castelo Branco no Concelho do Fundão há seis casos ativos de COVID-19, enquanto sos concelhos da Covilhã e de Belmonte estão a zeros.

Assim, dos 11 concelhos do Distrito, a maioria, sete, estão, para já, livres de COVID-19.

No Distrito só o Concelho de Proença-a-Nova não está no grau de incidência de COVID-19 inferior a 20

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou sexta-feira, 23 de abril, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, que permite verificar que dos 11 concelhos do Distrito de Castelo Branco, apenas o de Proença-a-Nova não está no grau de incidência de COVID-19 inferior a 20. De realçar é que nos 10 concelhos que estão nesta situação, na maioria, sete, o grau de incidência é mesmo zero. Estão neste grupo Belmonte, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 7 a 20 de abril, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta zero (16 a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 10 (13 a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho da Covilhã com nove (19 a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho do Fundão com 19 (oito a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Idanha-a-Nova com zero (zero a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Oleiros com zero (zero a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Penamacor com zero (zero a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Proença-a-Nova com 41 (55 a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho da Sertã com zero (zero a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Vila de Rei com zero (30 a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

Concelho de Vila Velha de Ródão com zero (zero a 13 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

António Tavares

AEBB vai a votos esta quinta-feira

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) vai a votos esta quinta-feira, 29 de abril, para eleger os corpos sociais para o triénio 2021/2023.

Ao ato eleitoral concorre uma única lista, que se apresenta a votos com o lema *AEBB: Agregação e Diferenciação do Território da Beira Baixa* e que foi proposta por várias empresas sediadas nos 11 concelhos da zona de abrangência da AEBB, e liderada pela empresa LABFIT-HPRD: Health Products Research and Development Lda, representada pela empresária Ana Palmeira de Oliveira, candidata ao cargo de presidente da Direção da AEBB.

Ana Palmeira de Oliveira afirma que "a nossa candidatura tem como objetivo a implementação de um conjunto de medidas que permitirão a consolidação do posicionamento da AEBB enquanto entidade regional na valorização do território e das empresas associadas, bem como, no enquadramento nacional, como entidade de referência na identificação de oportunidades no território para a valorização dos seus atributos e das suas empresas" e sublinhando que esta lista desenvolverá todos os esforços para que "a AEBB seja reconhecida como um elemento agregador, promotor de uma identidade regional, contribuindo de forma consistente para a diferenciação do território".

Refira-se que a AEBB é atualmente presidida por José Gameiro que não se recandidata.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O Dia da Liberdade, 25 de Abril, foi comemorado no passado domingo um pouco por todo o País. Claro está, que tal não aconteceu com a grandiosidade de outros tempos, devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, mas os 47 anos da Revolução dos Cravos não foram esquecidos.

E, por falar de liberdade, é de recordar que na próxima segunda-feira, 3 de maio, é assinalado o Dia Internacional da Liberdade de Imprensa. Uma data que é assinalada poucos dias depois dos Repórteres Sem Fronteiras (RSF) terem divulgado os dados do Índice Mundial de Liberdade de Imprensa 2021. Por sinal, um documento em que Portugal sai bem na *fotografia*, uma vez que entre um conjunto de 180 países ocupa o nono lugar. Ou seja, o País continua no *Top 10* dos países onde a liberdade de Imprensa é uma realidade, melhorando inclusive a sua posição, uma vez que no ano passado estava em 10.º lugar.

Esta subida de um lugar é ainda mais significativa, porque, de acordo com os Repórteres Sem Fronteiras, com a pandemia de COVID-19 a assolar o Mundo há mais de um ano, devido a este drama na saúde se assistiu a uma "deterioração dramática" da liberdade de Imprensa.

Ou seja, a ditadura da COVID-19, que nos forçou a perder muita da nossa liberdade, não implicou, em Portugal, o regresso de outra ditadura, com o tristemente célebre lápis azul, que durante quase 50 anos condicionou muita da informação no País, embora não seja de esquecer que alguns órgãos de Comunicação Social sempre lhe resistiram, apesar das consequências daí resultantes.

Meimoa COOP
Cooperativa Agrícola de Desenvolvimento Rural e Solidariedade Social, CRL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artº 22º dos Estatutos, convoco a Assembleia-Geral da MEIMOACOOP para uma reunião ordinária a ter lugar na Residencial Sénior, Quinta do Cascalhal em Vale da Senhora da Póvoa no próximo dia **9 de Maio de 2021**, pelas **10h30**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Período antes da ordem do dia;
2 - Apreciação e votação do Plano de actividades e orçamento, para o ano de 2021;
3 - Apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2020;
4 - Outros assuntos postos na reunião;
Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Sócios a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Meimoa, 19 de Abril de 2021.
O Presidente da Assembleia-Geral
Orlando Dias Gonçalves

Estrada Nacional 233, 70 - 6090-385 Meimoa

INTERCOOLTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: A Voz do Cigano: A Comunidade cigana e o mercado de trabalho

Desde sempre que existe a ideia que os ciganos não gostam de trabalhar e que preferem viver da assistência social em vez de procurar um emprego. Não se pode negar que algumas pessoas procuram viver dos apoios sociais, mas este fenómeno pode ser observado em qualquer grupo, independentemente da sua origem étnica ou social.

Muitos ciganos continuam a ser excluídos do mercado de trabalho devido ao baixo nível de escolaridade e de qualificação profissional e também devido à desconfiança e falta de credibilidade na sua capacidade para desempenhar funções laborais. Tudo isto conduz a situações de discriminação que dificultam a contratação de trabalhadores pertencentes a esta minoria.

Existem ainda constrangimentos à inserção profissional destas pessoas, derivados dos processos de socialização comunitária, como por exemplo o envolvimento nos acontecimentos familiares (casamentos e lutos) em detrimento do trabalho.

As exigências do mercado laboral, por um lado e a estreita ligação à família, por outro, remetem a maioria dos membros da comunidade cigana a exercer atividades por conta própria, como por exemplo o comércio ambulante ou até mesmo outras profissões ancestrais que estão associadas aos ciganos como a cestaria, o negócio de animais, a tosquia, trabalhos sazonais, a latoaria ou até mesmo a quiromancia, especialmente no caso das mulheres.

As taxas de desemprego na Europa entre os membros da comunidade cigana é muito elevada, sendo que existem muitos fatores que contribuem para esta situação, tais como, a discriminação no local de trabalho; a rejeição numa entrevista por causa da sua etnia; quando conseguem alcançar um trabalho tendem a ser mais controlados ou monitorizados e muitos ciganos referem que não conseguem arranjar emprego onde esteja implicado o contacto com o público por causa da sua raça ou origem étnica.

São diversos os casos de membros da comunidade cigana que, quando contratados, são forçados a aceitar baixas remunerações ou a deslocar-se entre regiões ou países em busca de emprego. E é nas atividades pouco procuradas pela sociedade, como os trabalhos agrícolas, cuja sazonalidade obriga ao afastamento das famílias e comunidades, florestais e pecuários que, por vezes, conseguem encontrar ocupação. Esta situação empurra-os para a procura de atividades complementares, atividades que compensem as baixas remunerações de que auferem. Os mercados e feiras são ainda procurados com alguma insistência, mas atualmente esta atividade pouco acrescenta a estes trabalhadores devido ao aparecimento das grandes superfícies comerciais.

Tendo em conta as dificuldades encontradas pela comunidade cigana na integração no mercado de trabalho, são cada vez mais necessárias medidas e iniciativas que desconstruam os estereótipos, junto das entidades empregadoras e fomentem a compreensão e aceitação das exigências do mercado de trabalho alargado, junto das comunidades ciganas.

Crónica do projeto **InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036)** promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

COM RECORDAÇÕES DE 47 ANOS

Manter viva a memória de Abril

A Assembleia Municipal reuniu em sessão comemorativa da Revolução dos Cravos no Centro de Cultura Contemporânea

António Tavares

Os 47 anos da Revolução de Abril comemorados pela Assembleia Municipal

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) recebeu no passado domingo, 25 de Abril, a tradicional sessão comemorativa da Revolução dos Cravos, da Assembleia Municipal de Castelo Branco, com o presidente deste órgão, Arnaldo Brás, a realçar que "muitos de vocês não sabem o que é estar privados de liberdade", aos mais diversos níveis, tendo em consideração a idade de alguns elementos presentes na sessão.

Com os 47 anos do 25 de Abril como pano de fundo, Arnaldo Brás avançou que "festejamos a liberdade, mas também o desenvolvimento social e económico, a democracia", para mais á frente referir que "estas comemorações decorrem em situação de crise pandémica, com efeitos devastadores na sociedade".

Por outro lado, recordou também que "há 47 anos vivíamos a ditadura, vivemos a Revolução e passados dois anos, em 1976, foi aprovada a Constituição da República Portuguesa".

Em dia de recordações, Francisco de Oliveira Martins, do CDS/PP, relembrou que "fui dos que também andou por África, mas tive a felicidade de regressar", para defender que a democracia deve "ser vivida como um estado de alma. O 25 de Abril abriu novas expectativas, saibamos vivê-las", deixando o desafio para "viver o presente e trabalhar por um futuro melhor". Tudo isto, para falar na importância de "melhorar a vida neste Interior, que queremos cada vez mais próspero".

Não deixou, no entanto, de tecer algumas críticas, nomeadamente ao sublinhar que "para haver democracia a justiça é importante e esta está doente".

Para Carina Caetano, da Coligação Democrática Unitária (CDU), o 25 de Abril é um "dia para lembrar o fim da ditadura fascista", pelo que "é importante lembra os valores de Abril".

Carina Caetano realçou que "o poder local é parte integrante do regime democrático e do seu poder" e aproveitou para denunciar que passados estes anos "as regiões administrativas ainda estão por cumprir".

Na sua intervenção frisou também que "comemorara Abril é fazer uma demonstração de confiança do futuro" e rematou com um tradicional "25 de Abril sempre. Fascismo nunca mais".

As recordações foram também a base para o início da intervenção de José Ribeiro, do Bloco de Esquerda (BE), ao relembrar "os 48 anos de ditadura em que a resposta a quase tudo era não", para depois destacar que "foi nessa madrugada (25 de Abril) que nos libertamos".

José Ribeiro referiu que celebramos o 25 de Abril, dia em que acreditamos na mudança", para afirmar que, "passados 47 anos, a verdade é que as desigualdades se acentuaram, a pobreza aumentou em muitos setores da população e a corrupção instalou-se impunemente", entre outros. Críticas que não terminaram por aqui, pois apontou o dedo, ao avançar que "a cunha continua a ser a senha de acesso a muitas oportunidades. Temos a praga da violência doméstica. A balança da justiça continua sem aferição".

Já para Eliseu Matos Pereira, do Partido Social Democrata (PSD), "as últimas quatro décadas representaram muitas conquistas. Mas não nos pudemos iludir, pois a democracia é uma construção política permanente", acrescentando que "celebrar o 25 de Abril é uma luta por um Portugal mais justo e equilibrado".

Eliseu Matos Pereira, que no contexto local, destacou que, "no nosso concelho, um estudo da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB), revelou que no pequeno comércio os apoios não têm sido suficientes. Impõe-se reforçar os apoios financeiros necessários". E considerando que a Câmara de Castelo Branco agiu nesta área é da opinião que "o que foi feito até agora revela-se insuficiente". Tudo isto, para mais à frente alertar ainda que na região "assistimos a um despovoamento galopante e preocupante".

Pelo Partido Socialista (PS), Leopoldo Rodrigues, focado no 25 de Abril, realçou que "também em Castelo Branco tivemos homens que ajudaram a mudar o curso da história. O 25 de Abril trouxe uma esperança de vida melhor. Quase meio século passado de democracia podemos dizer que vivemos melhor", considerando que "um dos principais motores do desenvolvimento do País foi o poder local".

Leopoldo Rodrigues falou também nos autarcas pós 25 de Abril, com destaque para "Joaquim Morão que soube, como nenhum outro, interpretar as necessidades dos Albicastrenses" e, de caminho, recordou a obra feita em Castelo Branco pelo PS.

Para o socialista, "hoje, mais do que nunca, é preciso continuar a construir o 25 de Abril de 1974 com a maior transparência" e sublinhou que, entre outros, a Educação, o Sistema Nacional de Saúde (SNS), o poder local são importantes conquistas de Abril".

Leopoldo Rodrigues defendeu, depois, que "cabe-nos, a todos, repensar o futuro de Castelo Branco. Abril abriu novas portas, mas continuamos a ter dificuldade em impor o espírito de Abril mais no Interior, que na Praça do Comércio, em Lisboa", para concluir que "é preciso continuar a aprofundar os valores de Abril".

Também para o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, "há 47 anos o País acordou para uma nova realidade. Pelas razões que todos conhecemos o medo era muito. Deve-se aos militares de Abril esse dia memorável", de onde "as gerações mais velhas têm a obrigação de não deixar cair no esquecimento e lembrar as gerações mais novas".

Por isso para José Augusto Alves é importante "homenagear os militares de Abril. Alguns deles da nossa Região", referindo-se, concretamente a Ramalho Eanes e Vasco Lourenço.

O autarca, na sua intervenção não perdeu também a oportunidade de destacar que "a nossa cidade e o Concelho de hoje não tem nada a ver com o que era" e numa perspetiva global afirmou que nestes "47 anos nem tudo foi perfeito, mas são sempre opções".

Em dia de recordações, as canções de Abril também foram recordadas com um momento musical com Amável Pires e a cultura continuou presente com uma visita à exposição *Pontos.pt*, patente no CCCCB.

AUTÁRQUICAS 2021

Luís Correia candidata-se à Câmara como independente

O ex-presidente apresenta-se motivado em dar continuidade ao trabalho já realizado e pelo incentivo e apoio que lhe têm manifestado

Luís Correia

O ex-presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, confirma que se vai candidatar à autarquia, nas eleições Autárquicas.

Luís Correia afirma, em comunicado que "faço-o pelos Albicastrenses e por Castelo Branco. Nunca lhes virei as costas. Não seria agora que o faria, quando tenho recebido inúmeros incentivos e manifestações de apoio da sociedade civil".

Realça que "apresento-me como candidato independente. Não é uma candidatura contra alguém. É uma candidatura de Albicastrenses, pelos Albicastrenses, ao lado dos Albicastrenses. Por isso, encabeçarei uma lista aberta, que conta com todos".

O candidato realça que "o trabalho que fiz pelo Concelho, enquanto presidente da Câmara de Castelo Branco, está à vista de todos, freguesia a freguesia. Um projeto de grande alcance que permitiu investimentos disruptivos capazes de estimular a economia e de criar novas dinâmicas ao nível do empreendedorismo e da inovação, das áreas social e associativa e da cultura, incrementando o número de espaços verdes e melhorando a qualidade de vida dos Albicastrenses. E não somos apenas nós que o vemos. O reconhecimento é internacional. Têm sido vários os prémios com que o município tem sido galardoado nos últimos tempos. O reconhecimento de uma verdadeira estratégia de desenvolvimento. E isso só nos pode encher de orgulho".

Luís Correia sublinha que "é esta a minha motivação: dar continuidade a uma estratégia de afirmação de Castelo Branco que comecei e que é, hoje, uma realidade. Encaro este novo desafio com uma vontade reforçada, ao constatar que tenho vindo a receber diariamente o incentivo e o apoio mobilizadores da comunidade e dos mais variados quadrantes políticos. Sei que continuarei a ser alvo de ataques e tentativas de condicionamento, como até agora, mas este não podia ser o motivo para virar as costas a Castelo Branco. Os Albicastrenses conhecem-me. Sabem o que me move: a nossa terra, as nossas gentes. Conheço bem Castelo Branco, as suas necessidades, ambições, prioridades e oportunidades".

Sublinha ainda que "a visão de futuro que sempre tive para o Concelho é ainda mais premente num contexto tão atípico como aquele em que o País e o Mundo se encontram. Continuarei a dedicar-me ao meu concelho sem regatear esforços. Sempre em estreita proximidade aos Albicastrenses. Sempre por Castelo Branco. Porque só Castelo Branco importa".

CAPÍTULO 5 - Desigualdade sem remédio

José Dias Pires

Pelo que me tem sido possível apreender, no Império do Latido foi crescendo, com acentuado descontrolo, a ignorância do mal que faz às sociedades o acentuar das desigualdades sem remédio que, recheadas de uma tão brutal ferocidade interior, já nada distingue os animais dos homens.

E o que é uma desigualdade sem remédio? É a aceitação tácita da diferenciação imposta em que os desigualados são cada vez menos capazes de utilizar os seus dons naturais para se defenderem e defenderem os seus territórios das afrontas que os estragam, primeiro, e os destroem, depois.

Ritte, a chefe das Hienas Servidoras, conselheira primacial da cabeça imperial, e gestora dos seus bens, tudo fazia para se mostrar muito constrangida com a situação de degradação dos valores e princípios que, em remotos tempos, os progenitores canídeos rosnavam e uivavam alto e bom som.

Rrauff I, o imperador conformado, agradecia-lhe os cuidados e preocupações e reforçava-lhe o poder de agir em conformidade contra os que Ritte lhe dizia acentuarem as desigualdades sem remédio.

Por isso ela saía sempre da Sala do Trono com um rasgado sorriso, típica máscara dos regentes, em vida, dos poderes pouco esclarecidos e mandriões.

Ainda antes de chegar ao último degrau da escadaria exterior do Palácio Imperial, a sua mente já tinha congeminado o aprofundamento do seu bem disfarçado domínio das rédeas que controlavam as cabeçadas de todas as alimárias do séquito imperial.

A desigualdade sem remédio não poupava ninguém no Império do Latido. Aliás, era imperioso que o não fizesse, para que ganhasse forma a sua progressiva transformação de Potencialmente Desgraçado Império do Latido em Império Verdadeiramente Desgraçado do Riso Espirrado, cuja corporização seria efetivada por Ritte "A Definitiva".

Na verdade, o bem conseguido doutrinamento dos Cães de Fila, do Corpo dos Obrigados Defensores e das Brigadas Sapadoras da Desgraça, que nem se sentiam tratados de forma tão desigual por quem os chefiava, ajudou a generalizar a convicção de que a desigualdade sem remédio é o melhor lenitivo para a consolidação da democracia imperial claramente orientada de forma imperiosa.

Parece confuso? Também a mim me pareceu, quando pela primeira vez contactei tal conceito quase redundante.

Contudo, a observação cRitteriosa dos diversos aceitantes ativos dessa realidade, por comparação com os humanos, contribuiu para um cabal esclarecimento da questão.

Passo a explicar:

Ao olhar com o cuidado possível para as diferentes comunidades que, num fingimento mal disfarçado, convivem em territórios geminados de forma fictícia, pude aperceber-me do êxito da estratégia de Ritte, a chefe das Hienas Servidoras: transportar para o mundo dos canídeos a já experimentada (e bem sucedida, diga-se) desigualdade sem remédio tão do desagrado de estimação dos humanos.

Rrauff I e o seu séquito viviam tranquilos e despreocupados no lambuzado remanso dos que se julgam poderosos porque alguns cínicos (bem adestrados), depois da jura de compromissos em troca de benesses, pediam licença para recuar de espinha dobrada e faziam-no com a graciosidade equilibrada dos bajuladores.

Os cães de Fila, instruídos pela sua doutrinadora, colocavam em prática o que deles era esperado: serem os cantantes do canto uivado que a Rrauff I e aos seus já não apetecia; mostrar os dentes assanhados a quem pudesse causar incómodo, e sair de rabo alçado pronto a levar um pontapé de recompensa.

Impantes nos seus casacões de pele de cordeiro, os membros do Corpo de Voluntários Defensores, sempre de sorriso aberto, numa mistura de tacanhez e ingenuidade desconfiada e irresponsável, entretanto reconhecida como cidadania honesta, serviam-se do caderno das artimanhas palacianas e repetiam, em surdina, para não as esquecerem, as palavras mansas, balidas e regougadas que divertiam o palácio e lhes permitiam estar sempre perto do poder ao qual obedeciam à espera de proventos, sempre prometidos mas nunca concretizados.

As Raposas viviam iludidas e descansadas. Senhoras do Couto Astuto, sentiam-se importantes e quase nobres; julgavam enriquecer de prestígio com a produção, em reserva, de javalis, coelhos, lebres e perdizes, que não se atreviam a caçar, porque estavam reservados aos nobres canídeos e aos humanos.

Satisfaziam-se com as gamelas de acepipes de carnes variadas que diariamente lhes eram trazidas pelas Brigadas Sapadoras da Desgraça que, no processo de entrega, aproveitavam para se certificar que não havia quaisquer resquícios de caça clandestina realizada pelas proprietárias das reservas.

As Brigadas Sapadoras da Desgraça, o braço armado das Hienas Servidoras, eram, cada vez mais, constituídas por lobos quase incontroláveis, inoculados com os vírus da raiva e do rancor e adestrados a morder pela calada, o que faziam com frequência aos que colocavam em risco a estratégia de Ritte. Sabiam que, madrugada adentro, lhe seriam servidos, em botequins só por eles frequentados, repastos de sangue fresco de aves canoras e ossos tenrinhos de javalis leitões.

As Hienas Servidoras, aguardavam serenamente pelos desenvolvimentos estratégicos da sua chefe, e aceitavam, de bom grado, assumir o papel de comité dos repetidores — o coro do eco, num ulular chorado —, das queixas de Rrauff I e dos que o rodeiam. Libertavam, assim, dessa indignidade a futura titular do Império Verdadeiramente Desgraçado do Riso Espirrado — Ritte "A Definitiva".

Os Cães eram claramente um caso resolvido. Eles mesmos se sentiam bem resolvidos e aceitavam, de caudas agitadas e orelhas empertigadas, o seu papel de pastores; companheiros de passeio; agentes de recreio e outras palhaçadas; seguranças de quintais e quintas presos a longas correntes de aço inoxidável e ainda de desportistas do faz-de-conta, especialistas em apanha-caça ou em corridas-desenfreadas-atrás-de-um-engodo.

Tudo isto a troco de ração, para não estragar os dentes na eventualidade dos seus domesticadores os quererem mostrar em concursos de pedigree.

Escravos disfarçados de libertos; doentes a julgar-se sadios; sofredores, abusados mas industriados para se sentirem felizes, sem sentimentos de cansaço, esgotamento ou fome de liberdade e, infelizmente todos convencidos de grande sabedoria, assim estão, no Império do Latido, os desigualados sem remédio, especialmente se comparados às Hienas.

Pude aperceber-me que vivem num albinismo urbano — uma espécie de vazio em branco.

Sobre tal escreverei no próximo capítulo, se conseguir manter o que agora termino longe de leitores indesejados (e perigosos).

Pontos.pt mostra Colchas de Castelo Branco e Tapeçarias de Portalegre

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCC CB) tem patente, até dia 13 de junho, a exposição *Pontos.pt*, que reúne colchas em Bordado de Castelo Branco e Tapeçarias de Portalegre, numa iniciativa de caráter transfronteiriço, uma vez que além dos dois municípios conta também com a parceria da Universidade de Salamanca, onde a mostra já esteve patente.

A mostra apresenta uma evolução histórica do Bordado de Castelo Branco desde a sua produção no Século XVII à atualidade. Caracterizadas pela intensa policromia e luminosidade conferidas pelos fios de seda e pela sua base em linho cru, foi certificado em 2018, pela Comissão para a Certificação de Produções Artesanais Tradicionais.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, afirma que "Castelo Branco é um concelho repleto de história e tradições que sobrevivem ao longo dos séculos e que nos orgulhamos de promover. As nossas colchas são desenhos bordados com fio de seda natural e existem desde do Século XVI, são verdadeiros tesouros que nos orgu- lhamos de ter nesta exposição", realçando que a tapeçaria de Portalegre "é mais uma forma de arte belíssima que vem engrandecer em muito esta exposição".

A exposição apresenta em diálogo entre as Colchas de Castelo Branco e as Tapeçarias de Portalegre, que são tipologias manuais da arte do bordado e da tecelagem. Ambas, afirmam-se como expressão identitária da sua região e do País no Mundo.

Integrada no projeto REDES 1234.con, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do programa INTERREG V-A España-Portugal 2014-2020, a exposição é comissariada por Ana Pires e Vera Fino.

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha
Fundada a 1 de Setembro de 1998
(Diário da Republica – III Série nº 40 – 17/02/1999)
Filiação na INATEL Nº 5538
Atividades Recreativas, Culturais e Sociais * Costura Criativa * Cicloturismo * Ginástica * Bordados Tradicionais * Música * Taekwondo * Zumba*BTT*Kempo Chinês (Defesa pessoal)

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 25º e 26º dos Estatutos da ACDC - Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral, a realizar no dia **15 de Maio de 2021, pelas 17h30m, na sede social**, situada na Rua Rui Vasques de Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção, relativas ao Exercício de 2020;
2 - Apresentação, discussão e votação do Orçamento para 2021;
3 - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades para 2021;
4 - Apresentação Protocolo Antena Carapalha - ACDCarapalha/ Associação 4 Corações;
5 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes 50% dos Sócios da Associação, a Assembleia Geral reunirá meia hora mais tarde com o número de sócios presentes.

A votação só será possível para os sócios com quotas atualizadas.

Castelo Branco, 26 de Abril de 2021.
O Presidente da Assembleia Geral
(João Manuel Almeida Reis)

Rua Rui Vasques de Castelo Branco - 6000-343 Castelo Branco
* Contribuinte Nº 504 471 325
Tel./Fax: 272 328 319 * Telemóvel: 961 527 709/10
Email: acdcarapalha@hotmail.com *
acdcarapalha1998@gmail.com

NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 250 ANOS DA CIDADE

Invasões francesas embelezam Praça Postiguinho de Valadares

Por iniciativa da Junta de Freguesia, o terceiro dos murais que embelezam as ruas da cidade, recorda um episódio histórico

António Tavares

A Praça Postiguinho de Valadares, na Zona Histórica de Castelo Branco, apresenta uma nova obra de arte pública, da autoria de João Cavalheiro, conhecido artisticamente como Styler. A nova obra de arte pública, representa a I Invasão Francesa, de 1807, com Castelo Branco como pano de fundo, destacando-se o Jardim do Paço e o Castelo.

A nova obra de arte urbana surge pela mão da Junta de Freguesia de Castelo Branco, no âmbito das comemorações dos 250 anos da elevação de Castelo Branco a cidade. Refira-se que este é o terceiro mural neste enquadramento, uma vez que um já tinha sido inaugurado no parque de estacionamento junto à Escola da Senhora da Piedade. Nesse caso um mural da autoria da Albicastrense Natacha Gomez, com o objetivo assinalar o Dia Internacional da Mulher, comemorado a 8 de março. E outro na Rua do Espírito Santo evocando a acordeonista Albicastrense Eugénia Lima.

Um mural que não passa despercebido

Na inauguração da nova obra, na passada sexta-feira, 23 de abril, o presidente da junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que esta nova obra tem como objetivo "a revitalização da Zona Histórica da cidade" e sublinhou que a I Invasão Francesa "é um momento importante para Castelo Branco, pelas dificuldades que trouxe a castelo Branco e à sua população", mas também considerou que "também há que ver as questões pelo lado positivo, pelo qual a passagem dos Franceses por Castelo Branco trouxe ideias, conhecimento".

O autarca destacou, por outro lado, que o objetivo da Junta é "criar um roteiro de arte urbana com os murais" e revelou que nesse âmbito, "em junho ou julho se realizará um concurso, que terá como presidente do júri João Cavalheiro. Um concurso no qual os artistas podem propor temas, sendo que nós temos espaços identificados para isso".

Leopoldo Rodrigues adiantou ainda que este projeto se estende às duas anexas da Freguesia, Lentiscais e Taberna Seca.

Por seu lado, João Cavalheiro (Styler) referiu que o trabalho que agora pode ser visto na Praça Postiguinho de Valadares "foi proposto pela Junta de Freguesia" e confessou que "foi um tema um bocado complicado, porque não existiam muitas referências na *Internet*. Não havia registo fotográfico. Daí a dificuldade na criação do projeto. Tive que me basear em pinturas da época de outros artistas".

João Cavalheiro revelou ainda a sua satisfação em ter realizado este trabalho em Castelo Branco, agradecendo o acolhimento que teve e referiu que "já conhecia a Beira Baixa". Tudo, porque João Cavalheiro nasceu em França, reside na zona de Lisboa, mas tem raízes familiares na região, mais concretamente na Soalheira.

Sentimento Viageiro por António Salvado

Sentimento Viageiro é o título da mais recente obra de António Salvado. O novo livro do poeta Albicastrense, que conta com prefácio de Manuel da Silva Ramos e posfácio de Jorge dos Reis, que também é o responsável pelo projeto de *design* gráfico e pelos desenhos, tem a chancela da A.23 Edições e foi publicado com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

O livro surpreende tanto pela concretização formal e pelo conteúdo, como pelo aparato gráfico.

Na verdade, todo o conjunto de poemas obedece ao verso curto de redondilhas maior e menor, que é um ritmo apenas surgido de quando em quando em António Salvado, submete-se a determinada modulação *narrativa* de circunstância e sentimentos, de experiências claramente confessionais. Obedece também a um aparato gráfico de extrema originalidade, da autoria de Jorge dos Reis.

Na obra podem se consideradas palavras o prefácio do romancista Manuel da Silva Ramos, bem como posfácio de Jorge dos Reis, no qual este professor explica as linhas do seu projeto de *design* gráfico.

António Tavares

DOMINGO, 2 DE MAIO

No Dia da Mãe Alma Azul premeia as melhores rosas de Alcains

***Em Nome das Rosas* para embelezar o Dia da Mãe**

A iniciativa da editora Alma Azul, que passará a ser anual, vai premiar as cinco mais bonitas rosas dos jardins particulares de Alcains

A Alma Azul assinala, no próximo domingo, 2 de maio, o Dia da Mãe, em Alcains, com uma iniciativa que pretende anual e integrada no programa *Em Nome da Beira*.

Em Nome das Rosas vai premiar a rosa, ou rosas, dos jardins particulares de Alcains, considerados "verdadeiros espaços de trabalho e dedicação em que os seus proprietários os transformam, nos meses de abril e maio, num festim de cor criando em muitas das ruas de Alcains uma beleza extraordinária. Rosas brancas, amarelas, salmão, vermelhas e, claro, cor-de-rosa, dão à vila de Alcains um colorido que *Em Nome da Beira* quer premiar".

A Alma Azul vai oferecer 10 livros, cinco conjuntos da *História de Alcains* (volumes I e II), de Florentino Vicente Beirão, a cinco proprietárias dos jardins escolhidos por um júri informal, todos membros da Comunidade de Leitores de Alcains, que escolherão apenas com os seus critérios de bom gosto e de bom senso.

Cinco jardins a merecer o prémio que será entregue de surpresa, no dia 2 de maio, entre as 11 e as 12 horas.

Os vencedores serão anunciados a partir 10h30, através do *Facebook*, com a divulgação do nome do bairro, da rua e o número da porta.

Para a Alma Azul esta é "uma atividade simbólica de promoção da vila Alcains, e o reconhecimento do trabalho de quem cuida do seu jardim, ao mesmo tempo que celebra o Dia da Mãe, e o mês de maio como o mês das rosas. Serve também de estímulo aos Alcainenses para que em cada bairro, em cada jardim ou quintal, passem a cultivar rosas, flores ou ervas aromáticas, numa ligação terapêutica à Terra como criadores de beleza natural, tão importante para o desenvolvimento da comunidade; especialmente em confinamento e no Estado de Emergência".

João Robalo dá a conhecer *Outras Epidermes da Vida*

As Máscaras de João Robalo: Outras Epidermes da Vida é a exposição da autoria de João Robalo que é inaugurada no próximo sábado, 1 de maio, às nove horas, na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 27 de maio.

João Robalo, que é natural da Freguesia de Escalos de Cima, é pintor, ceramista, com Carta de Artesão e Carta Unidade Produtiva Artesanal (UPA), nas modalidades de Cerâmica Figurativa, Pintura Cerâmica e Arte do Vitral, e apresenta nesta exposição parte da sua coleção de máscaras em cerâmica.

Pedro Miguel Salvado realça que "o fantástico conjunto de trabalhos de João Robalo só na aparência é repetitivo. Com efeito, cada elemento é único e afirma ímpares e plurais universos imaginários e comunicacionais. Cada obra assume um caráter escultórico, numa sábia e desafiante combinação de matérias como o couro, o gesso, a madeira, o tecido, o bordado, a lata, o papel, o ouro, conchas, entre outras, unidas numa autêntica *collage* de identidades".

Acrescenta que "nas composições de João Robalo a mesma forma, qual *estrutura latente* Lévi-Strausiana, é ponte entre as realidades e as representações, replica-se em superfícies que conduzem ao reconhecimento, à rejeição, à ostentação e à interrogação, compondo um inventário-coleção sobre o âmago do nós, dos outros e de todas as circunstâncias. Há máscaras de vida, de morte, da esperança, do temor, da guerra, do divino, da viagem. O tempo não se vê. Com as máscaras confirmamos sempre a sua passagem".

OPINIÃO

UMA REVOLUÇÃO A CAMINHO DA REFORMA

ANTÓNIO NUNES FARIAS

Quarenta e sete anos depois…é o que é. Portugal é o país que é. Disse Ferro Rodrigues nas comemorações, na casa da democracia que "…naquela maravilhosa manhã…". Mas disse mais, que de lá para cá a coisa mudou, (palavras minhas). Pudera, quarenta e sete anos depois…

Tinha oito anos quando a coisa se soube, se bem me lembro, ia a caminho da Escola Central. Ainda apanhei o polícia sinaleiro no Pelourinho. A ditadura, obviamente passou-me ao lado. Fui crescendo e fui operacional numa juventude partidária durante alguns anos. Fui ganhando consciência política. Colei cartazes, muitos e coloquei pendões com o Cardoso, o Aníbal, o Vasco, o Pessoa e tantos outros. Foram muitas horas no Centro de Trabalho do PCP da Covilhã, por Abril. Queria um país diferente daquilo que me contaram sobre o passado: acabar com os bufos da PIDE, colocar em fuga os professores primários do Estado Novo que ofereciam a palmatória, que dividiam os alunos em turmas de "queques" e dos pobrezinhos. Que me lembre, já não apanhei a carantonha de Salazar mas, julgo, não faltava…o crucifixo na parede.

Então era aproveitar a Revolução. Mudar as coisas. Viver a liberdade, intervir. A luta à época foi tempo bem gasto. Foi uma escola para a vida. Fui abrindo os olhos. Cresci deixei-me de colar cartazes e de colocar pendões.

Quarenta e sete anos depois da "…aquela maravilhosa manhã…" resultou muito pouco. O povo unido ficou desiludido. Num país com idade para ter juízo, a Constituição de 1976 continua a ser o que deveria ser mas cada vez mais longe de o ser. É triste, quarenta e sete anos depois. O despertar para os tempos da liberdade torna-se cada vez mais velho. Os "velhos" tomaram conta do país. Os "velhos" que souberam aproveitaram a mudança para proveito próprio com o "povo, a democracia e a liberdade" a encher-lhes a boca quando dá jeito. Ao seu jeito são os mesmos "velhos" que cansam o povo nos telejornais, em colunas de jornais ou em comentários na rádio. Os "velhos" de sempre. Os "velhos" do costume que o povo permite porque já não é suportável ouvi-los. É deixá-los, por isso. Má estratégia essa, "…aquela maravilhosa manhã…" continua a resultar em fantástica para poucos e uma desilusão para muitos.

Quarenta e sete anos depois o país que canta liberdade conta também com um batalhão cada vez maior de pobres, sem abrigo, famílias despejadas, falta de oportunidades, emigração, justiça a várias velocidades e uma lista de corruptos e corruptores de meter inveja a muitos. Eis o país da pequena revolução, da liberdade q.b. e do desânimo. Um país que não se governa nem se deixa governar, bem. Um país que desperdiça oportunidades, que enfraquece instituições, (garante do à vontade de quem deveria governar bem e governa mal). O contrato social pós-revolução tem vindo a ser rasgado aos bocadinhos, devagarinho e isso é algo que o pessoal já nem nota porque a política que é de todos passou a ser o feudo de alguns: aqueles que vivem à conta dela. Que se amanham na vida por causa dela. Que traem amigos por ela. São as lapas da política, os do costume com vocação, já se vê, para deixar descendência.

Quarenta e sete anos depois os cravos tendem a murchar assim como a esperança de tornar Portugal num país diferente. Tantos anos depois e com um cravo na mão ou na lapela está instalada uma espécie de *Bilderbergs* sempre à portuguesa, ou seja, sem secretismos, tudo às claras, mas de cravo.

Há uma garantia, porém. Para o ano, com ou sem máscara acontecerá mais uma sessão solene do 25 de Abril, na casa da democracia e mais um balanço de décadas perdidas em discursos gastos de políticos gastos, velhos ou então, de novos, fajutos e promissores salvadores da pátria.

Haja saúde e algum dinheiro no bolso até lá.

O povo, esse, continuará sereno. E eles sabem isso.

Castelo Branco, 25 de abril de 2021

PROENÇA-A-NOVA

Biblioteca comemora 26.º aniversário

A Biblioteca comemora o aniversário com várias iniciativas em suporte digital e também na sugestão ao estímulo à visita e requisição de livros

Na Biblioteca também podem ver-se objetos de outros tempos

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova comemora esta quinta-feira, 29 de abril, o 26.º aniversário, dinamizando diversas iniciativas que têm como objetivo destacar a importância deste equipamento no apoio à cultura, à promoção da leitura e do livro e ao desenvolvimento de atividades orientadas para a comunidade.

Na passada sexta-feira, 23 de abril, alguns leitores apresentaram no *Facebook* da Biblioteca um testemunho sobre os livros da sua vida, como forma de assinalar o Dia Mundial do Livro, comemorado desde 1996 por decisão da UNESCO.

Desde esta segunda-feira, 26 de abril, até à próxima sexta-feira, 30 de abril, os leitores que requisitarem um livro recebem uma lembrança que podem oferecer no Dia da Mãe, assinalado a 2 de maio.

Em dia de aniversário, quem visitar a Biblioteca Municipal recebe uma fatia de bolo.

Ao longo dos seus 26 anos de atividade, a Biblioteca tem adaptado os serviços que presta ao contexto. Prova disso é que os pólos da Biblioteca Municipal de Sobreira Formosa, Montes da Senhora e de Atalaias têm auxiliado os seus utilizadores no preenchimento dos Censos através da *Internet*, um serviço que está disponível até dia 3 de maio, mediante marcação prévia.

Na página do *Facebook* da Biblioteca podem ser acompanhadas outras atividades em curso, como o Espaço Viagem no Tempo em que é possível ver objetos de outros tempos. Assim, em Proença-a-Nova a mesa está posta com louças e porcelanas antigas e em Sobreira Formosa recorda-se a Fábrica da Azeitona que existia no edifício que agora é polo da Biblioteca e Museu. É aqui que também se realiza a atividade Quintas com Chá, todas as quintas-feiras, com uma proposta diferente a cada semana, com inscrições gratuitas obrigatórias.

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Ladoeiro

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Ladoeiro. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Ladoeiro" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

30 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto*.

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Oledo

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Oledo. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Oledo" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

30 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto*.

47 ANOS DE ABRIL NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Idanha comemora Abril

O presidente da autarquia lembrou o desafio de construir um País menos assimétrico e mais amigo do ambiente

Na Assembleia Municipal defenderam-se os ideais de Abril

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, no âmbito das comemorações do 47.º aniversário do 25 de Abril, afirmou que "o desafio continua a ser construir um País menos assimétrico e mais igual, mais amigo do ambiente e do Planeta, criando no todo nacional, continental e ilhas, as mesmas oportunidades para as nossas populações no acesso às condições de qualidade de vida essenciais".

O autarca realça que "passados estes anos, recordemos hoje o que conquistámos não apenas nesse dia (25 de Abril de 1974) e no que simbolicamente representa, mas também no que fomos construindo ao longo destes 47 anos".

Armindo Jacinto lembra que "o desafio permanente é construir uma sociedade plural, respeitadora da liberdade, da igualdade de género, da tolerância racial, religiosa, assente na construção de uma democracia participativa".

"As conquistas de abril estão presentes no nosso dia a dia", frisa Armindo Jacinto e acrescenta que "sendo os nossos desafios de hoje diferentes da geração que fez a Revolução dos Cravos, em abril de 74, comungamos dos mesmos princípios, valores sociais e culturais, em pleno respeito pelos direitos humanos, a liberdade individual e o respeito pela diferença em continuo desenvolvimento sustentável".

Na Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova evocativa do 25 de Abril usaram também da palavra os representantes dos grupos municipais com assento neste órgão, nomeadamente Vítor Mascarenhas, do PS; Paulo Batista, em representação do PSD/CDS-PP; e Lurdes Boavida, da CDU.

A sessão contou ainda com a intervenção do presidente da Assembleia Municipal, João Dionísio, que sustentou que "a democracia, com os seus defeitos, ainda é reconhecidamente a melhor forma de governação que existe e a que nos dá garantias de liberdade".

Idanha em destaque no estudo *Alimentar Boas Práticas* da Quercus

Idanha-a-Nova tem dois projetos incluídos no estudo *Alimentar Boas Práticas: Da Produção ao Consumo Sustentável* realizado pela Quercus e que é uma compilação de iniciativas nacionais que inovam no setor agroalimentar.

Os dois projetos que representam Idanha-a-Nova nesta publicação são o *i-Danha Food Lab*, o primeiro acelerador de empresas do setor agroalimentar da Península Ibérica, e o Centro Documental Raiano, uma base documental sobre ecologia, saúde, agricultura biológica e saudável disponível ao público.

O i-Danha Food Lab é desenvolvido pela BGI – Building Global Innovators em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, e consubstancia-se num acelerador de *startups* e empresas da área alimentar e da economia verde. Tem tido impacto na criação de riqueza e na captação de talento, de que é exemplo o laboratório colaborativo CoLAB, mas também o Green Valley Food Lab, área de acolhimento empresarial de base rural que agrega cerca de 800 hectares de terreno e infraestruturas, designadamente as propriedades Couto da Várzea, Ribeiro do Freixo e Lombas e ainda o Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro. Através de um evento anual é projetado internacionalmente o trabalho desenvolvido.

O Centro Documental Raiano (CDR) está instalado no Centro Empresarial de Idanha-a-Nova e tem um vasto espólio bibliográfico. O CDR tem portas abertas a estudantes, professores, investigadores, empresários e demais interessados nas áreas do ambiente, ecologia, saúde natural, agricultura biológica, botânica, pecuária, nutrição, entre outras. Acolhe a sede da Associação de Recursos Ambientais e Alternativos, parceiro fundamental na estratégia da Bio-Região de Idanha-a-Nova.

Idanha Solidária apresenta candidatos a Penha Garcia e Rosmaninhal

A candidatura Idanha Solidária, liderada por Armindo Jacinto, do Partido Socialista (PS), apresenta Raul Antunes como candidato a presidente da Junta de Freguesia de Penha Garcia e Manuel Pires Nabais como candidato a presidente da Assembleia de Freguesia.

Raul Antunes, de 44 anos, é desde 2013 presidente da Junta de Freguesia de Penha Garcia. Nasceu na Alemanha, as criança foi para Penha Garcia, onde frequentou 1.º Ciclo do Ensino Básico. Estudou na EPRIN – Escola Profissional da Raia, onde tirou o curso de Informática de Gestão e, mais tarde, frequentou o curso de Gestão de Empresas na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN).

Manuel Pires Nabais, de 74 anos, é natural e residente em Penha Garcia. Aposentado, colabora ativamente com várias instituições da Freguesia, nomeadamente, a presidência da Assembleia de Freguesia, desde 2013; a presidência da Mesa da Assembleia da Junta de Agricultores, desde 2014; e a presidência da Mesa da Assembleia da Associação do Património Natural e Cultural de Penha Garcia, desde 2020. Colabora, ainda, com a Universidade Sénior de Idanha-a-Nova desde a criação do Polo de Penha Garcia, na qualidade de formador.

Possui a licenciatura em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior de Economia, atual ISEG, da Universidade Técnica de Lisboa, pós-graduação em Gestão Portuária pelo IEE-DELFT-Holanda e o curso de Preparação Pedagógica de Formadores (PPF) pela Direção Geral do Emprego e Formação da Administração Pública (DGEFAP).

Iniciou a vida profissional em 1971 na Administração Geral do Porto de Lisboa. Paralelamente, de 1985 a 2000, desempenhou várias missões aos portos dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), no âmbito da cooperação internacional com requisição do Instituto da Cooperação Portuguesa na qualidade de Consultor do Banco Mundial (FMI e IDA) na área das operações portuárias.

Em 2001, aposentou-se da Função Pública e passou a exercer funções no setor privado, assumindo a gestão de empresas em Guiné Bissau até finais de 2008. Em 2009 regressa às origens e fixa residência em Penha Garcia.

Por seu lado, Joaquim Chambino é o candidato a presidente da Junta de Freguesia do Rosmaninhal e Victor Marujo o candidato a presidente da Assembleia de Freguesia. A equipa integra ainda Maria da Piedade Gonçalves e Ana Barata.

Joaquim Chambino, de 52 anos, é natural do Rosmaninhal e é o atual presidente da Junta de Freguesia do Rosmaninhal, desde 2013.

A ligação à sua terra natal fez com que em 2009 aceitasse o convite do então presidente, António Manuel Almeida, para integrar a sua lista à Assembleia de Freguesia do Rosmaninhal, assumindo em 2011 o cargo de tesoureiro da Junta de Freguesia.

Em 2019, em conjunto com vários irmãos da Santa Casa da Misericórdia do Rosmaninhal, foi eleito provedor desta instituição, e em 2020, assumiu também a presidência do Clube União Idanhense.

Victor Marujo, de 61 anos, é natural do Rosmaninhal e recandidata-se à presidência da Assembleia de Freguesia do Rosmaninhal, função que já exerce desde 2013. É empresário, empreendedor e gestor no âmbito das Telecomunicações e Tecnologias de Informação (TIC), investimentos imobiliários e atividades agrícolas, apresentando uma vasta carreira e experiência nestas áreas. É licenciado em Gestão Comercial e Vendas, possui um *Master of Business Administration* (MBA) em Avaliação e Gestão Imobiliária e uma pós-graduação em Gestão Estratégica de Telecomunicações e Tecnologias de Informação.

Oleiros é membro fundador da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude

A Câmara de Oleiros foi reconhecida como membro fundador da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude. Na sequência do desenvolvimento de uma estratégia integrada para as políticas de juventude no Concelho, a autarquia viu oficialmente confirmada a sua qualidade de membro fundador da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, uma plataforma da iniciativa da Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).

Para o presidente da Câmara, Fernando Jorge, "a distinção como membro fundador desta rede pioneira reforça o nosso compromisso em assumir as políticas para a juventude como prioritárias, respondendo aos interesses e aspirações dos jovens (naturais, residentes e potenciais residentes) do Concelho".

Por seu lado, o vereador da Juventude, Paulo Urbano, destaca as mais-valias da Rede, considerando tratar-se de "uma plataforma que, através das sinergias criadas, poderá alavancar uma abordagem inovadora e afirmativa no âmbito da emancipação e participação jovem".

A atribuição de membro fundador desta rede nacional, segundo é adiantado pela Câmara, " insere-se na estratégia que o município tem vindo a desenvolver para a juventude, a qual visa, entre outros objetivos, atrair e fixar população jovem no Concelho, tornando-o uma referência nacional no que diz respeito aos incentivos criados. Neste âmbito, o município tem intensificado o desenvolvimento de programas e iniciativas como o Programa Oleiros Jovem ou o Orçamento Participativo Jo-vem, entre outros. A atribuição de cinco mil euros por cada filho ou casa construída/adquirida, bem como o montante máximo de 25 mil euros concedido a cada projeto vencedor, respetivamente, são só alguns exemplos".

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte Nº 501121030

EDITAL N.º 14/2021
PROCESSO Nº. 3/2021 - RUA DA ESTRADA, Nº. 12 - PROENÇA-A-VELHA

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) do nº. 1 do artº. 112º. do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 09 de abril de 2021, em conformidade com o disposto no artº. 90º. do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua da Estrada, nº. 12, na freguesia de Proença-a-Velha**, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **12 de Maio de 2021,** pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 13/04/2021
O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

ENVOLVIDAS NO COMBATE À PANDEMIA

No Dia da Liberdade Ródão homenageia entidades

A Assembleia entregou Medalhas de Mérito, grau Ouro, para homenagear quem esteve na linha da frente no combate à pandemia

A entrega das medalhas foi feita numa data cheia de simbolismo

A Câmara de Vila Velha de Ródão assinalou o 47.º aniversário do 25 de Abril com a transmissão *on-line* da sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no salão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, no âmbito da qual foram entregues Medalhas de Méritos do Município, Grau Ouro, às entidades que estiveram na linha da frente do combate à pandemia no Concelho.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, a Guarda Nacional Republicana (GNR) – Posto Territorial de Vila Velha de Ródão, o Grupo de Amigos da Foz do Cobrão, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, a Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense e a Unidade de Cuidados de Saúde de Personalizados de Vila Velha de Ródão foram as entidades agraciadas com esta distinção municipal, que foi aprovada, por unanimidade, pela Assembleia Municipal, na sequência da proposta apresentada pela Câmara, como forma de "agradecimento pelo contributo de notável importância" que tiveram no "auxílio e apoio dado à população mais vulnerável do concelho e na implementação de medidas de prevenção da disseminação do COVID-19".

Já durante a sessão solene comemorativa do 25 de Abril, que se seguiu à entrega das medalhas às entidades homenageadas, o presidente da Câmara, Luís Pereira, explicou que "a entrega desta distinção, nesta data carregada de simbolismo, traduz o reconhecimento do Município da importância destas instituições no quotidiano da comunidade e da sua resposta reconhecidamente eficaz e sempre pautada por um elevado sentido cívico e humano", sublinhando que "o facto de Ródão ter registado indicadores bem menos dramáticos que a maioria dos concelhos vizinhos no que respeita ao COVID-19 se deve, entre outros fatores, à resposta destas instituições".

O autarca aproveitou ainda para deixar "um bem-hajam, expressão de agradecimento tão característica dos beirões, aos trabalhadores do Município que desde sempre responderam *presente*, quando solicitado".

No mesmo sentido, o presidente da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, António Carmona, agradeceu ao executivo camarário "esta iniciativa de pleno reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no interesse das nossas populações" e "aos homens e mulheres que formam as instituições homenageadas, que muito sofreram ao longo deste último ano e tudo fizeram para o sucesso que tivemos em termos de casos COVID, pois sem o seu esforço e entrega tal não seria possível".

Antes do início desta sessão extraordinária da Assembleia Municipal, seguida da sessão solene, que contou ainda com as intervenções dos representes da Coligação Novo Rumo e do Partido Socialista, as comemorações do 47.º aniversário do 25 de Abril ficaram também marcadas pela entrega, por parte das quatro juntas de freguesia do Concelho, Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão, de uma viatura dedicada ao transporte de doentes à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, para que a corporação possa continuar a prestar o melhor serviço possível à população do Concelho.

Plano Operacional Municipal da Sertã está aprovado

O Plano Operacional Municipal para 2021 da Sertã foi aprovado, por unanimidade, em sede de reunião da Comissão de Defesa da Floresta, que decorreu através de videoconferência, dia 15 de abril. O Plano, elaborado pelo Gabinete Florestal, enumera e detalha os recursos humanos, recursos materiais, assim como os meios complementares de apoio ao combate a incêndios, no que respeita ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais no âmbito municipal.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, sublinhou a relevância do documento e a importância da sua aprovação. Após a aprovação do Plano Operacional Municipal, foi apresentado o Relatório de Atividades 2020 e o Plano de Atividades 2021 referente às equipas de Sapadores Florestais Aproflora e Médio Tejo.

A reunião contou com a participação de representantes das juntas e uniões de freguesias, dos comandantes das duas corporações de bombeiros do da Sertã e de Cernache do Bonjardim, da GNR/SEPNA da Sertã, do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e da Aproflora - Associação de Produtores Florestais e Agrícolas da Zona do Pinhal). Participaram, como convidados, o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco e da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT).

FASE ACESSO - LIGA 3 SÉRIE 5 | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 OLIVEIRA DO HOSPITAL 1

Superioridade encarnada não chegou para a vitória

Com uma boa segunda parte o Benfica e Castelo Branco, que também se pode queixar de uma grande penalidade não assinalada, merecia a vitória

José Manuel Alves

Jogo dividido em duas partes bem distintas.

No primeiro tempo, os visitantes marcaram logo ao minuto quatro por Bonilla.

Motivados por esta vantagem, dominaram praticamente os primeiros 45 minutos, perante alguma passividade dos locais.

Na segunda parte, foi a vez dos encarnados demonstrarem o seu valor, empatando a partida ais 71 minutos por Miguel Campos.

Gerindo melhor o jogo, o Benfica e Castelo Branco criou várias oportunidades que por manifesta falta de sorte não conseguiu concretizar.

Resta também dizer que ficou pelo menos, uma grande penalidade por marcar a favor dos encarnados.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 1
Oliveira do Hospital 1

Benfica CB: André Caio; Miguel Campos; Bruno Rafael; 81, André Cunha; Babia Issouf; Guilherme; Miguel Abreu; 82, Lucas Reis; Amadu Turé; 86, Miguel Lopes; Iko Caetano; Kalunga; Rodriguez; Clayton; 56, Júlio Alves
Treinador: Pedro Barroso
Marcador: Miguel Campos (71)
Cartão amarelo: Iko Caetano (19), Miguel Campos (46), Bruno Rafael (58) e Pedro Barroso (58)

Oliveira do Hospital: Nando Pedrosa; Bonilla; Kingsley; Diogo Abdul; André Freitas; 65, Gonçalo; João Mendes; 77, Franck; David Silva; Ibra; André Fontes; 89, Zé Maria; Hidelvis Jardim; Bob
Treinador: Tozé Marreco
Marcador: Bonilla (4)
Cartão amarelo: Kingsley (52), Diogo Abdul (60), Hidelvis Jardim (69) e Franck (79).

Árbitro: Eduardo Rocha (Aveiro)

Presença Albicastrense em destaque no Campeonato da Europa de Judo

Das quatro medalhas ganhas no Campeonato da Europa de Judo realizado em Lisboa entre os dias 16 e 18 de abril, três delas foram ao comando da albicastrense Ana Hormigo, Selecionadora Nacional da Equipa Feminina.

Telma Monteiro sagrou-se pela 6ª vez Campeã da Europa (-57 kg), somando a sua 15ª medalha em 15 Campeonatos da Europa disputados, Bárbara Timo (70 kg), atual Vice-Campeã do Mundo, Rochele Nunes (+78 kg) e João Crisóstomo (-66kg) foram medalha de bronze. Somaram-se ainda um 5º lugar de Anri Egutidze e dois 7º lugares de Jorge Fonseca e Patrícia Sampaio.

Ana Hormigo há 13 anos atrás, no mesmo palco, Pavilhão Atlântico (hoje Altice Arena) ganhou a medalha de bronze no Campeonato da Europa 2008 e garantiu a participação nos Jogos Olímpicos de Pequim. Hoje como treinadora da Seleção nacional levou nove atletas femininas a disputar uma das competições mais importantes do Circuito Mundial.

Ana Hormigo não foi a única albicastrense do Campeonato da Europa. Seis pupilos da Escola de Judo Ana Hormigo estiveram no *backstage* deste evento. Adriana Torres e João Dias estiveram na área de vídeos e imagem, João Gregório como fotógrafo da Equipa Portuguesa, Matilde Gonçalves, Denisa Grecu e Maria Inês Rosário na área da alimentação.

A Escola de Judo Ana Hormigo e a Associação Distrital de Judo de Castelo Branco deram ainda um apoio imprescindível a este Campeonato com a cedência de duas viaturas.

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - ADI

Valpaços Futsal - Ladoeiro

FUTSAL - I LIGA

30ª Jornada - 24 de abril

Portimonense	**1-4**	**AD Fundão**
ADCR Caxinas	5-1	Leões P. Salvo
Eléctrico	1-2	Sporting
Benfica	4-2	SC Braga
Burinhosa	1-8	Modicus
CR Candoso	8-4	Futsal Azeméis
Viseu 2001	2-2	Dínamo Sanj.
Belenenses	6-4	Qta dos Lombos

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Sporting	84	30
2	Benfica	82	30
3	**AD Fundão**	**58**	**30**
4	Leões Porto Salvo	54	30
5	Modicus	51	30
6	Viseu 2001	47	30
7	SC Braga	46	30
8	Portimonense	45	30
9	Eléctrico	39	30
10	Futsal Azeméis	32	30
11	Qta dos Lombos	31	30
12	CR Candoso	30	30
13	ADCR Caxinas	30	30
14	Burinhosa	21	30
15	Belenenses	20	30
16	Dín. Sanjoanense	9	30

FUTSAL - I LIGA - PLAY-OFF

1/4 FINAL (melhor de 3)

1	**08/05**	**Viseu 2001**	**-**	**AD Fundão**
2	**15/05**	**AD Fundão**	**-**	**Viseu 2001**

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

29ª Jornada

SC Covilhã	**1-2**	**FC Arouca**
FC Vizela	1-0	Benfica B

30ª Jornada - 23 de abril

Estoril Praia	1-1	Casa Pia
Académica OAF	2-1	GD Chaves
Leixões	1-4	Feirense
Varzim	0-3	FC Vizela
CD Mafra	**2-2**	**SC Covilhã**
Acad. de Viseu	1-0	FC Porto B
CD Cova Piedade	0-0	UD Oliveirense
FC Arouca	3-0	Vilafranquense
Benfica B	2-2	FC Penafiel

31ª Jornada - 1 de maio

GD Chaves	-	CD Mafra
FC Porto B	-	CD Cova Piedade
02/05 Oliveirense	-	Benfica B
FC Vizela	-	Feirense
SC Covilhã	**-**	**Leixões**
FC Penafiel	-	Estoril Praia
Casa Pia	-	Acad. de Viseu
03/05 Vilafranquense	-	Varzim
Académica OAF	-	FC Arouca

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Estoril Praia	65	30
2	FC Vizela	58	30
3	Académica OAF	55	30
4	Feirense	54	30
5	FC Arouca	53	30
6	GD Chaves	52	30
7	FC Penafiel	39	30
8	Casa Pia	39	30
9	Benfica B	37	30
10	Leixões	36	30
11	CD Mafra	35	30
12	CD Cova Piedade	32	30
13	Académico de Viseu	32	30
14	**SC Covilhã**	**32**	**30**
15	UD Oliveirense	28	30
16	Vilafranquense	27	30
17	Varzim	27	30
18	FC Porto B	26	30

FUTEBOL - FASE AC. LIGA 3 SÉRIE 5

1ª Jornada - 24 de abril

Caldas SC	1-1	GS Loures
Benf. C. Branco	**1-1**	**Oliv. Hospital**

2ª Jornada - 2 de maio

Benf. Castelo Branco	**-**	**GS Loures**
FC Oliv. Hospital	-	Caldas SC

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	GS Loures	1	1
2	FC Oliv. Hospital	1	1
3	Caldas SC	1	1
4	**Benf. C. Branco**	**1**	**1**

FUTSAL - SÉRIE D

8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal	4-3	Ossela
Cariense	**2-4**	**GD Mata**
Saavedra Guedes	1-5	ABC Nelas
GD Sameiro	4-3	Gigantes M.
Domus Nostra	6-6	AD Travassô

9ª Jornada - 15 de maio

Ossela	-	Domus Nostra
GD Mata	**-**	**Lobitos Futsal**
ABC Nelas	**-**	**Cariense**
Gigantes Mang.	-	Saavedra Guedes
AD Travassô	-	GD Sameiro

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	ABC Nelas	22	8
2	Lobitos Futsal	17	8
3	Saavedra Guedes	15	8
4	**Cariense**	**14**	**8**
5	**GD Mata**	**13**	**8**
6	GD Sameiro	12	8
7	Ossela	11	8
8	Domus Nostra	4	8
9	Gigantes Mangualde	3	8
10	AD Travassô	2	8

FUTSAL - SÉRIE E

7ª Jornada

NSCP Pombal ADI GRAP

8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo	**3-3**	**B. B. Esperança**
CRI Alhadense	0-4	CS São João
União 1919	4-6	NSCP Pombal
GRAP	0-9	Ferreira do Z.
Ladoeiro	6-4	União de Chelo

9ª Jornada - 15 de maio

B. Boa Esperança	**-**	**Ladoeiro**
CS São João	-	ADR Retaxo
NSCP Pombal	-	CRI Alhadense
Ferreira do Zêzere	-	União 1919
União de Chelo	-	GRAP

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Ferreira do Zêzere	24	8
2	**B. Boa Esperança**	**17**	**8**
3	**ADR Retaxo**	**16**	**8**
4	CS São João	15	8
5	**Ladoeiro**	**15**	**8**
6	União de Chelo	10	8
7	GRAP	6	7
8	NSCP Pombal	4	7
9	União 1919	3	8
10	CRI Alhadense	3	8

Mª Isabel Dias

Faleceu no passado dia 19 de abril de 2021, Maria Isabel Dias, de 93 anos de idade era natural de Proença-a-Velha e residia em Ladoeiro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Proença-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

José Santos

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2021, José Mendes Pires dos Santos, de 67 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Isabel Vicente

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2021, Isabel Maria Reis Vicente, de 74 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

José Roberto

Faleceu no passado dia 20 de abril de 2021, José Fortunato Roberto, de 79 anos de idade era natural de Atalaia do Campo, Fundão e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

Arlindo Pedro

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2021, Arlindo Marques Pedro, de 62 anos de idade, natural e residente em Paiágua.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Mª Lourdes Santos

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2021, Maria de Lourdes Duarte Farinha dos Santos, de 71 anos de idade, natural de Bemposta, Penamacor e residente em Amaro, Seixal.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Mª Alexandrina Roque

Faleceu, no passado dia 19 de abril de 2021, Maria Alexandrina Esteves Lopes Roque, de 64 anos de idade, natural e residente em Louriçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

José Ivo

Faleceu, no passado dia 26 de abril de 2021, José António Ivo, de 73 anos de idade, natural e residente em Rochas de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Esperança Taborda

Faleceu, no passado dia 24 de abril de 2021, Esperança de Jesus Taborda, de 88 anos de idade, natural de Vale da Senhora da Póvoa, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Isabel Magro

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2021, Isabel Gama Magro, de 79 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

José Gonçalves

Faleceu, no passado dia 24 de abril de 2021, José de Almeida Gonçalves, de 88 anos de idade, natural e residente em Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

João Seborro

Faleceu, no passado dia 25 de abril de 2021, João Seborro, de 89 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Nazaré Reis

Faleceu, no passado dia 21 de abril de 2021, Nazaré Maria Costa Reis, de 85 anos de idade, natural e residente em Vale de Figueira, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Joaquim Barata

Faleceu, no passado dia 25 de abril de 2021, Joaquim Duarte Roque Barata, de 96 anos de idade, natural de Valverde, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

António Andrade

Faleceu, no passado dia 22 de abril de 2021, António Manuel Agostinho Andrade, de 91 anos de idade, natural e residente em Aldeia de João Pires.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Maria Piedade

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2021, Maria da Piedade, de 94 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Alves

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2021, José Lopes Alves, de 63 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Anjos Sousa

Faleceu, no passado dia 19 de abril de 2021, Maria dos Anjos Cavalheiro Sousa, de 92 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Anjos Costa

Faleceu no passado dia 23 de abril de 2021, Maria dos Anjos Rodrigues Roque Costa, com 70 anos, natural de Bugios, Santo André das Tojeiras e residente em Condeixa-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

António Afonso

Faleceu no passado dia 21 de abril de 2021, António Arnel Afonso, com 83 anos, natural de S. Sebastião da Pedreira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
Agradece também de uma forma muito especial a todas as equipas, por onde passou, do Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco, pela forma exemplar, nomeadamente o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre o trataram.
Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, quinta-feira, dia 29 de abril, pelas 18h00, na Igreja de São Miguel - Sé de Castelo Branco.
Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Idanha-a-Nova

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Idanha-a-Nova. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Idanha-a-Nova" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

30 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto*.

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

PROFESSOR CAMARA

ASTRÓLOGO-ESPIRITUALISTA E CURANDEIRO

Grande mestre das ciências ocultas, dotado de grandes poderes e conhecimentos científicos das ciências ocultas herdadas de família. **PODER COM SUPER MAGIA NEGRA E BRANCA, RESOLVE PROBLEMA RÁPIDO E EFICAZ, TODOS OS TIPOS DE PROBLEMAS SOBRENATURAIS.**

Amor, Negócios, Justiça, Doenças Espirituais; Sexuais; Maus-Olhados, Invejas, Indesejados. O seu futuro depende da sua decisão de contactar o **PROFESSOR CAMARA** e se quer uma solução honesta para os seus problemas, sejam grandes, graves ou antigos, contacto. Sigilo absoluto. Efectua trabalhos com **CADEADO VERDE, TÉCNICA SIMPLES, APROXIMAÇÃO, AFASTAMENTO RÁPIDO**. Faz trabalhos à distância. Consulta pessoalmente ou por cartas.

BONS RESULTADOS
2.ª A SÁBADO DAS 09H ÀS 21H

Tlm.: 967 083 441 | 914 885 135
CASTELO BRANCO

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e cinco do livro de notas número trezentos e quatro-G deste mesmo Cartório, **FRANCISCO DA ROSA MANUEL**, NIF 104 429 534 e sua mulher, **BELMIRA ROQUE MARTINS MANUEL**, NIF 145 305 503, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Estado do Paraná, n.º 20, Bairro Nossa Senhora do Valongo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, sito em Tapada, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com via pública e do sul e do nascente com Francisco da Rosa Manuel, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Luís Gonçalves Roma, sob o artigo 153, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e trinta e cinco cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco, vinte e três de Abril de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Aldeia de Santa Margarida

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Aldeia de Santa Margarida. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Aldeia de Santa Margarida" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

30 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto*.

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Alcafozes

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Alcafozes. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Alcafozes" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

30 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto*.

O TEMPO

QUINTA max. 17 | min. 7
céu pouco nublado

SEXTA max. 16 | min. 6
céu pouco nublado

SÁBADO max. 17 | min. 6
céu pouco nublado

DOMINGO max. 19 | min. 4
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
28 de abril de 2021

Gazeta DO INTERIOR

PPR FRUSTA EXPETATIVAS

USCB critica retirada do IC31 do Plano de Recuperação e Resiliência

A União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) manifesta, em comunicado, o seu desagrado pelo facto da construção do Itinerário Complementar 31 (IC31) entre Castelo Branco e Monfortinho, e do Itinerário Complementar 6 ((IC6), entre Tábua e Folhosa, não constarem do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A USCB refere que "o Governo retirou do PRR a construção de importantes vias de comunicação para o Interior do País. Estamos a falar da construção do IC31 que ligará a A23 de Castelo Branco a Monfortinho, e também da construção do IC6 que, nesta fase, se limitava à ligação de Tábua a Folhadosa, ficando ainda de fora, já ficava a sua ligação à Covilhã. Acresce que todas a ligações que melhorariam as ligações de zonas do Interior ao Litoral foram retiradas do PRR. Ora, estas são *velhas* aspirações das populações e que, por isso, fazem parte do conjunto de reivindicações, propostas e medidas que a USCB/CGTP-IN desde sempre apresentou aos governos".

É realçado que "estas más notícias vêm dar razão às nossas críticas sobre o PRR, já que Governo não o aproveitou para dar ao Interior aquilo que o Interior necessita e ainda lhe tira o pouco que lá tinha. O mesmo se passa com os outros programas nacionais e europeus, pois, como todos sabemos, são litoralizados e muito direcionados para as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Veja-se o caso do apoio à mobilidade e ao financiamento dos passes sociais".

Perante isto, é realçado que "não pondo em causa as boas intenções do senhor ministro Pedro Nuno Santos quando diz que esses empreendimentos irão avançar com financiamento nacional, queremos deixar muito claro que neste caso temos de recorrer ao velho ditado do ver para crer. É que não nos podemos esquecer que essas afirmações podem ser, legitimamente, lidas como a tentativa de calar as populações e os autarcas pois, este ano, há eleições Autárquicas; do esquecimento e discriminação a que o Interior tem sido votado; das reiteradas manobras para entravar a entrada em vigor da redução de 50 por cento no preço das portagens a partir de 1 de julho; que ainda recentemente, após a apresentação da versão preliminar do PRR, uma organização veio pôr em causa a construção do IC31, numa atitude ao retardador que mais parecia uma *encomenda* para preparar o terreno para a decisão agora tomada; que uma coisa é a vontade do senhor ministro das Infraestruturas e outra bem diferente pode ser a vontade do ministro das Finanças e do senhor Primeiro Ministro".

A União dos Sindicatos sublinha ainda que "perante mais este atentado ao Interior do País, a Direção da USCB/CGTP-IN, ao mesmo tempo que manifesta o seu mais veemente protesto e repúdio por mais esta decisão do Governo, vem apelar às populações e aos autarcas para que se unam e reclamem a concretização de uma política que responda com seriedade aos graves problemas do Interior do País, onde o Distrito de Castelo Branco se insere".

Conselho Estratégico da Malcata aprova regulamento

O Conselho Estratégico da Reserva Natural da Serra da Malcata aprovou, por unanimidade, dia 19 de abril, uma proposta de alteração do Regulamento de Funcionamento do Conselho Estratégico e uma proposta das Câmara de Penamacor e do Sabugal referente às entidades a integrar na Comissão de Cogestão da Reserva Natural, representantes de instituições de Ensino Superior e de outras entidades relevantes para o desenvolvimento sustentável do território abrangido pela área protegida. As propostas foram aprovadas numa reunião que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Penamacor e que foi presidida pelo presidente do Conselho Estratégico da Reserva Natural da Serra da Malcata e vice-presidente da Câmara do Sabugal, Vítor Manuel Dias Proença; por Anabela Ramos Simões, diretora do Departamento Regional do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; e por António Luís Beites Soares, presidente da Câmara de Penamacor, tendo contado, ainda, com a participação dos restantes membros do Conselho Estratégico, tanto em formato presencial como telemático.

O primeiro mandato do Conselho será presidido pela Câmara de Penamacor, esperando-se para breve a assinatura oficial do protocolo. António Luís Beites Soares referiu que a cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata é uma ambição de há muitos anos. Para o autarca este "é um território com enorme potencial turístico e endógeno, salvaguardando-se sempre a mais valia que representa a sua biodiversidade. A aprovação do modelo da cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata é um marco histórico".

Por seu lado, o presidente do Conselho Estratégico da Reserva Natural da Serra da Malcata e vice-presidente da Câmara do Sabugal, Vítor Proença, salientou o entendimento entre os dois municípios nesta e noutras áreas, defendendo também que é uma ambição de há muitos anos devolver a Malcata aos cidadãos.

Penamacor assinala 25 de Abril

Penamacor assinalou o 25 de Abril, numa iniciativa exclusivamente *on-line*. As comemorações do Dia da Liberdade tiveram início com o Hastear da Bandeira, nos Paços do Concelho, acompanhado por um momento musical, pela Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires. As intervenções dos responsáveis autárquicos estão disponíveis no vídeo disponibilizado na página de *Facebook* da Câmara de Penamacor.